

Sociedade internacional dos amigos de

Nikos Kazantzákis

SYNTHESIS

Boletim de informações



Desenho: Takis Kalmuhos, 1929

Minha luta consiste nisto: combater sem cessar para encontrar a Síntese entre a tese e a antítese.

Nikos Kazantzákis, Egina, 12 de fevereiro de 1944

Nº 58 – abril de 2022

SUMÁRIO

- Editorial.
- Reuniões do Comitê de coordenação :
 - * Membros e simpatizantes
 - * Arquivos da SIANK
 - * Nomeação de dois novos membros
 - * * « Le Regard crétois »
 - * Manifestações em 2023.
- « Le Regard crétois », nº 48, dezembro de 2021.
- Publicações.
- Manifestações em 2022.
- Sepulturas de Nikos e de Eleni Kazantzákis.
- Editora Kazantzákis.
- Texto de Nikos Kazantzákis.
- Depoimentos de Melina Mercuri e de Leïla Slimani.
- Doações e contribuições. - SIANK : contatos.

EDITORIAL

Apesar dos problemas já conhecidos, a SIANK continua suas atividades, centradas essencialmente nas próximas reuniões do Comitê de coordenação (Cdc), com extensa pauta, e na preparação de eventos importantes em 2023. Neste número é possível encontrar as novas publicações, as manifestações de 2022, o acesso às sepulturas de Nikos e de Eleni Kazantzákis, a situação da editora Kazantzákis, um texto do grande cretense sobre Zorbás, os depoimentos de Melina Mercuri e da escritora franco-marroquina Leïla Slimani, as doações e contribuições para a revista e para a SIANK e os contatos. Boa leitura!

REUNIÕES DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO (Cdc)

Vários membros do Cdc dos cinco continentes não conseguem, devido ao fuso horário, participar das reuniões. Doravante a direção decidiu organizar duas reuniões, por zoom, com o mesmo conteúdo. As próximas ocorrerão em 14 e 15 de maio de 2022. Na pauta :

Membros e simpatizantes

A pandemia e as guerras (Síria, Líbia, Ucrânia) ocasionaram uma diminuição da participação de vários amigos nas atividades da SIANK.

Os arquivos da SIANK

Em « Synthesis » de agosto de 2021 informamos que todos os arquivos haviam sido depositados (há alguns anos e no ano passado) no Museu Nikos Kazantzákis, em Myrtia (Creta). Por ocasião da missa nos túmulos de Nikos e de Eleni Kazantzákis, em 24 de outubro de 2021, o presidente do Conselho de administração do Museu nos informou que a falta de espaço impossibilitava a guarda desses arquivos. A pedido da presidente da SIANK, Katerina Zografistu e Sofia Dalambeki providenciaram sua transferência para Iráklio.

Nomeação de dois novos membros no Cdc

Damos boas-vindas a Yiánnis Milidis, de Melbourne, novo presidente da seção local da SIANK, e a Claudette Falatakis, Genebra, tesoureira, que substitui Dimitri Tzanos, ao qual agradecemos por seu trabalho.

Seção de Melbourne

6 de março de 2022. Por iniciativa de Yiánnis Milidis, professor de língua e literatura, vários admiradores da obra de Nikos Kazantzákis se reuniram e celebraram nova fundação da seção local. Ficou decidida a organização, em 20 de maio de 2022, de um seminário com Emanuella Yannulidu, do departamento de grego da Trobe University, sobre *Os Irmãos Inimigos* de Nikos Kazantzákis e *A sangre e fuego: héroes, bestias Y mártires de España* de Manuel Chaves Nogales. » Na sequência, Yiánnis Milidis organizará uma jornada de escrita criativa de poesia para a qual serão convidados poetas. Será dedicada aos ideais e valores que a obra do grande cretense desvela. As contribuições serão publicadas sob o título « Os poetas de Melbourne dialogam com Nikos Kazantzákis ». Boa sorte a esses amigos !

Seção grega

A sede será transferida de Atenas para Iráklio, cidade natal de nosso autor, para locais alugados pela SIANK e com os

equipamentos necessários. Retornaremos ao assunto no número 59 de « Synthesis».

« Le Regard crétois » A partir do próximo número da revista, estão previstas duas alterações importantes:

- A revista será publicada também em formato digital. Quem estiver em dia com suas cotizações terá fácil acesso. Isso reduzirá também os custos de frete que estão altos.
- O número de páginas de cada estudo será o mesmo para as quatro línguas e os resumos serão mais claros.

Manifestações em 2023

No próximo ano comemoraremos os seguintes eventos:

- 140º aniversário do nascimento do grande cretense,
- 85 anos da publicação do poema *Odisseia*,
- 35º aniversário de criação da SIANK,
- 50º número de « Regard crétois ».

Estão previstas também:

- Um número especial da revista,
- Uma apresentação da ópera popular cretense de Manos Mundákis, inspirada em *Odisseia*,
- Colóquios ou Jornadas sobre : « Nikos Kazantzákis e os intelectuais estrangeiros » e « Como os intelectuais gregos receberam a obra de Kazantzákis ».
- Continuação e desenvolvimentos de nossas atividades com os jovens.
- Clubes de leitura de textos de Kazantzákis. Nossos membros e simpatizantes serão informados de modo detalhado posteriormente.



LE REGARD CRETOIS, Η ΚΡΗΤΙΚΗ ΜΑΤΙΑ, THE CRETAN
GLANCE, LA MIRADA CRETENSE

Sumário do número 48 – dezembro de 2021

Textos de Nikos Kazantzákis

Estudos e pesquisas

- Dimitri Gunelas (Tessalônica) : Kazantzákis e os refugiados (em francês).
- Dimitri Kokoris (Tessalônica) : O poeta Nikos Kazantzákis (em grego).
- Pipina Elles (Sydney) : A mulher na obra teatral de Nikos Kazantzákis (em inglês).

- Cristina Tsardikos (Buenos Aires) : Borges e Kazantzákis, dois homens de letras, um labirinto (em espanhol).

Cada estudo é acompanhado de um resumo em outras línguas.

Livros : traduções, estudos.

PUBLICAÇÕES

« Synthesis »

De agora em diante o boletim de informações está disponível em várias línguas : grego, francês, inglês, português, italiano e espanhol em nosso site grego : <http://amis-kazantzakis.gr>

Romance inédito de Kazantzákis em grego
• Aníforos, editora Dioptra, Atenas. Será publicado em novembro próximo. Já está traduzido em francês por René Bouchet e publicado com o título *A Ascensão*, pela editora Cambourakis em Paris, em 2021.

Traduções do grego para o francês, publicados em Paris

- *Ascese*, trad. de René Bouchet, editora Cambourakis 2021.
- Georges Stassinakis : *Kazantzákis-Zorbás. Uma amizade verdadeira*, trad. de René Bouchet, prefácio de Yvette Renoux-Herbert, edições L'Harmattan, 2022.

Quadrinhos

O tomo 2 da biografia de Nikos Kazantzákis de Allain Glykos e de Antonin será publicado em setembro próximo pela editora Cambourakis sob o título « Kazantzákis : La Rumeur do mundo ».

MANIFESTAÇÕES EM 2022

Clubes de leitura de obras de Nikos Kazantzákis

√ Iráklío. Katerina Zografistu, membro do Cdc da SIANK, organizou/organizará vários encontros. 30 de janeiro e 6 de maio : *O Cristo recrucificado* ; 13 de maio : *Alexandre, o grande* e *No palácio do rei Minos*. Em setembro, está prevista a organização de um Clube internacional sobre *Vida e Proezas de Alexis Zorbás*.

√ Larissa, 17 de março : os amigos de Kazantzákis dedicaram um encontro ao romance *O Cristo recrucificado* (ver página 3 do boletim). Em 15 de maio foi organizado um novo Clube de leitura sobre as « *Viagens de Kazantzákis - China e Japão*. » Esse novo clube de leitura considera a projeção em maio do documentário de Aris Hatzistefanu.

Documentário de Aris Hatzistefanu

√ Tessalônica, 20 de março. Esse documentário, apoiado pela SIANK, intitulado : « Viagem », dedicado à viagem de Kazantzákis ao Japão e à sua atualidade, recebeu o primeiro prêmio no Festival de documentários de Tessalônica. Nossas felicitações.

Brasil

√ Sao Paulo. Maria Peretto, presidente da seção local da SIANK, informou-nos sobre vários projetos : « Seis faces de Kazantzákis: o romancista, o dramaturgo, o poeta, o cronista de viagens, o tradutor e o metafísico » ; leitura de trechos de suas obras e de seu novo livro *Ascensão*, inserções no Facebook (Meta)...

Canadá

√ Toronto. Todas as manifestações de 25 de janeiro, 22 de fevereiro e 22 de março foram citadas no boletim « Synthesis » de dezembro de 2021.

Estados Unidos da América e Canadá

√ Ottawa, 10 de abril. Cathy Dimitriu, coordenadora da seção local, Matina Demeli e Manolis Velivassakis, representantes da SIANK, respectivamente em Nova Iorque e na Flórida, organizaram uma manifestação por zoom sobre « Nikos Kazantzákis, um acrobata acima do abismo ». O orador foi Manolis Velivassakis.

França

√ Estrasburgo, 26 de março. Colóquio : « São Francisco de Assis, Albert Schweitzer e Nikos Kazantzákis ». Organizado por Jean-Claude Schwendemann, presidente da seção francesa da SIANK e da Associação Alsácia-Creta, com apoio da Fraternidade franciscana e da Maison Albert-Schweitzer. Participaram : Patrice Kerwyn, franciscano : « Francisco de Assis, de amigo dos animais a irmão de todas as criaturas » ; Jenny Litzelmann, diretora da Maison Albert Schweitzer : « Albert Schweitzer e a natureza » ; Athina Vuyuca, especialista em Kazantzákis : « A natureza em Nikos Kazantzákis : natureza naturalizada, natureza natural. »

Grécia

√ Larissa, 17 e 18 março. Para comemorar o 100º aniversário da Grande Catástrofe da Ásia Menor (massacre dos gregos pelos turcos e a expulsão da população cristã), os amigos de Kazantzákis de Larissa, a SIANK, o Centro cultural dos professores, a Pinacoteca e o Instituto Francês organizaram jornadas dedicadas ao romance *O Cristo recrucificado*, à projeção do filme « Celui qui doit mourir » de Jules Dassin, palestras, leitura de trecho de *Relato a El Greco* e das *Tercinas*.

√ Larissa, 19-20 de novembro. A SIANK, em colaboração com a Pinacoteca da cidade e associações, organizará um colóquio científico sobre « A natureza na obra de Nikos Kazantzákis ». As pessoas que desejarem participar devem enviar um resumo de 300-500 palavras, em grego, até 15 de junho, acompanhado de uma nota biográfica pelo e-mail :

synedrio2022.siank@gmail.com

Os textos devem ser inéditos, tanto em eventos quanto em publicações. Um comitê científico vai examiná-los e definir a lista de participantes.

Suíça

√ Genebra, outubro. A seção Suíça da SIANK, presidida por Rozmi Pahlisch, e outras associações preparam, sob os

auspícios do Consulado Geral da Grécia, uma manifestação sobre os escritores e poetas : Jorge Luis Borges, Albert Cohen, Nikos Kazantzákis e Stefan Zweig.

Ukraine

√ Kiev. Andriy Savenko, membro do Cdc e professor de grego nas Universidades de Kiev e de Mariupol, nos informou que N. Morozova, estudante, traduziu o capítulo sobre a escola primária de *Relato a El Greco*. Esse capítulo deveria ser publicado no periódico « Gregos da Ucrânia » (Mariupol). Devido à guerra, a publicação foi adiada.

SEPULTURAS DE NIKOS E DE ELENI KAZANTZÁKIS

Foi constatado que pessoas com mobilidade reduzida não conseguem acessar as sepulturas. Por essa razão, a SIANK, o Museu Kazantzákis e Niki Stavru, detentora dos direitos autorais de Kazantzákis, enviaram, em 24 de fevereiro de 2022, à Prefeitura de Iráklío uma carta solicitando a instalação de uma rampa.

AS EDIÇÕES KAZANTZÁKIS

Agradecemos a Niki Stavru, diretora da editora Kazantzákis, por ter nos comunicado que doravante as publicações em grego dos livros do grande cretense, as adaptações para TV e cinema na Grécia serão realizadas pela editora Dioptra, sediada em Atenas. Niki Stavru manterá, entretanto, os direitos autorais para as publicações no exterior assim como para as tragédias e produções teatrais em grego e em outras línguas.

TEXTO DE NIKOS KAZANTZÁKIS

Sobre Zorbás

Em minha vida, as viagens e os sonhos revelaram-se meus maiores benfeitores ; dentre os homens, vivos e mortos, bem poucos auxiliaram a minha luta. Se eu quisesse, porém, destacar os homens que mais profundamente deixaram suas pegadas em minha alma, talvez destacasse três ou quatro : Homero, Buda, Nietzsche, Bergson e Zorbás. (...) Se hoje, em todo o mundo, eu fosse escolher um guia espiritual, um "guru" como dizem os hindus, um "Mentor" como dizem os monges do Monte Athos, certamente eu escolheria Zorbás, porque ele tinha tudo aquilo que um escrevinhador necessita para subsistir: o olhar primitivo que capta das alturas, como uma flecha, o seu alimento; a simplicidade criativa, renovada a cada manhã, a olhar incessantemente todas as coisas como se fosse pela primeira vez e a conceder virgindade aos eternos elementos cotidianos – ar, mar, fogo, mulher, pão; a firmeza da mão, o frescor do coração, a coragem de caçar de sua própria alma, como se ele tivesse internamente uma força superior à alma e, por fim, a áspera risada gorgolejante, vinda de uma fonte

profunda, mais profunda do que as entranhas do homem e que, nos momentos críticos, irrompia libertadora do velho peito de Zorbás, irrompia e podia demolir (e demolia) todas as barreiras – moral, religião, pátria – que o homem, infeliz e medroso, ergueu em torno de si para mal e mal tocar com segurança sua vidinha.(...) Quando penso com que alimento os livros e os professores me nutriram, por tantos anos, para saciarem uma alma esfomeada (...) dificilmente consigo conter minha amargura e minha indignação. Como lembrar sem que meu coração se enfureça as conversas que ele entabulava comigo, as danças que dançava para mim, o santuri que tocava para mim, à beira-mar de Creta [trata-se de Stupa, em Messênia, no Peloponeso] em que vivemos seis meses, com uma multidão de operários, cavando a terra para supostamente encontrar linhito. Nós dois bem sabíamos que esse objetivo prático era um pretexto para desviar os olhos do mundo ; nós tínhamos pressa de que chegasse o pôr-do-sol para que os operários cessassem o trabalho, para nos estendermos ambos na praia, comermos nossa deliciosa comida de camponês, bebermos nosso vinho seco de Creta e começarmos a conversa.

Relato a El Greco, editora Plon, Paris,1961.

DEPOIMENTOS

Melina Mercuri

Em seu livro « Nasci grega » (editora Stock, Paris,1972), a grande atriz e insubstituível Ministra grega da Cultura, relembrou um episódio ocorrido na filmagem em Kritsa, Creta, realizada em 1956 por Jules Dassin, « Celui qui doit mourir » (baseado no romance *O Cristo recrucificado* de Kazantzákis):

« O prefeito da cidadezinha, dotado de voz forte para sua idade, dirigiu-se a Jules Dassin :

- O sr. é inglês ?
- Não, americano.
- É a mesma coisa.

O tom era hostil. Não podemos esquecer que em 1956 a questão de Chipre estava singularmente envenenada. Os cretenses detestavam particularmente os ingleses. Durante a guerra, os cipriotas arriscaram suas vidas, às vezes até mesmo a perderam, para esconder os aviadores britânicos perseguidos pelos nazistas. E, naquele momento, a Inglaterra estava se opondo ao velho sonho cretense de uma reunificação de toda a Grécia. Quanto aos americanos, estes apoiavam os ingleses. Por trás de seus óculos escuros com asas de morcego, o prefeito de repente encarou Jules e lhe disse, com voz hostil:

- Entreguem-nos Chipre.

Ele apontou um dedo ameaçador, como se Jules tivesse Chipre no seu bolso.

Jules replicou :

- Não. Eu quero ficar com Chipre.

- Ele achou que era uma boa piada.
- Mas para outros não era brincadeira. Os sorrisos e o bom humor desapareceram de repente e um silêncio pesado caiu sobre a sala. Tanto silêncio que Phanurakis [pintor cretense que se ofereceu para ajudar a equipe de filmagem] chutou Jules por baixo da mesa, murmurando para ele:

- Não brinque com isso. Devolva-lhe Chipre.

Enquanto isso, o prefeito se inclinou para a frente desafiadoramente. Jules não gostava de ser desafiado. Ele balançou a cabeça. E os homens se aproximaram da mesa, ameaçadores. De repente, eu estava com medo.

- Não seja imbecil, cochichei para Jules em francês. Dê Chipre para eles.

Jules, sem dúvida, teria cedido se o prefeito não tivesse exclamado :

- Vocês nos devolverão Chipre porque os americanos são covardes.

Aí era demais! Havia se tornado uma questão de honra. Jules levantou-se, grave e decidido. Ele parecia John Foster Dulles.

- Eu preciso de Chipre para minhas bases militares. Por sua vez, o prefeito ficou de pé.

- Nós queremos Chipre.

Os homens chegaram ainda mais perto um do outro. Havia violência no ar. Jules estava um pouco pálido, mas disse : -Vocês só terão Chipre de um jeito. Seus olhos percorreram a sala : - Venham tomá-la !

Uma pose longa, crispada. Phanurakis e Traumer [o cenógrafo] estavam prestes a voar para ajudar Jules. Todos os olhares se voltaram para o prefeito. E, de repente, o velho desatou a rir. Abraçou Jules e o beijou. Quando nós fomos embora, estávamos cobertos de flores.

Leïla Slimani

Brilhante intelectual franco-marroquina, Leïla Slimani é autora de várias obras literárias e ensaios ; recebeu o prêmio Goncourt em 2016 por seu romance « Chanson douce. » Em seu livro «Le parfum des fleurs la nuit » (editora Stock, Paris 2021) ela escreveu acerca do famoso Alexis Zorbás e Nikos Kazantzákis.

“Eu realmente não sei o que me levou a essas viagens incessantes, a essa fuga. Eu gostaria de saber como habitar um lugar, unir-me ao mundo ao meu redor, desfrutar dos elementos e da natureza, como Camus descreve tão maravilhosamente em 'Noces', ou como Alexis Zorbás, o personagem de Nikos Kazantzákis, que para mim representa um ideal inatingível. Este colosso, voraz e sedutor, 'este capitão de mil cicatrizes' que não teme nada nem ninguém e cujo gosto pela liberdade tanto impressiona o narrador do romance. É o mar Egeu que corre em suas veias, seu corpo parece ser feito da mesma rocha que as montanhas de seu país natal. Senti, escreveu Kazantzakis, ouvindo Zorbás, que a virgindade do mundo se renovava. Todas as coisas descoloridas do dia-a-dia recuperaram o brilho que tinham no primeiro dia. A água, a mulher, a escola, o pão, retornavam à fonte primitiva. »

DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

- Grécia : Sofia Dalambeki, Katerina Zografistu, Yiánnis Vlahakis.
- Suíça : Frosso Jatou, Bernhard Hahnloser Sarpakis, Johanna Graziano Von Burg, Philippe Othenin-Girard.
- Seções cipriota, francesa e suíça.
Agrademos por esses generosos gestos.

SIANK: CONTATOS

Endereço postal central
Caixa postal 2714
CH-1211 Genebra 2 dépôt
Suíça
E-mail

siankcdc@gmail.com

Sites

www.amis-kazantzákis.ch www.amis-kazantzákis.gr
www.amigos-kazantzákis.org

Facebook

Em grego :

<https://www.facebook.com/amis.Kazantzákis.gr/>

Em francês : <https://www.facebook.com/société-internationale-des-Amis-de-Nikos-Kazantzákis-379350352815580>

Em inglês :

<https://www.facebook.com/The-International-Society-of-Friends-of-Nikos-Kazantzákiss-2358603970881508>

Em espanhol :

<https://www.facebook.com/siank.mx>

© **SYNTHESIS**, boletim de informações

Editado pelo Comitê de coordenação da SIANK, associação cultural internacional independente, sem fins lucrativos. Depósito legal do nº 58, abril de 2022. ISSSN 1764 - 6103. Diretora de publicação: Yvette Renoux-Herbert (Paris). Correspondência : Caixa postal 2714, CH-1211 Genebra 2 dépôt, Suíça. Preço : 2 euros.